



EMBRAPA

UEPAE DE MANAUS

Estrada do Aleixo, 2.280

Caixa Postal, 455

69.000 - Manaus, AM.

Fone: 236-3426

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 46

MA10/83

01/03

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE CULTIVARES DE MILHO NO MUNICÍPIO DE PARINTINS EM ÁREA DE VÂRZEA

José Jackson Bacelar Nunes Xavier¹

Antônio Franco de Sá Sobrinho¹

INTRODUÇÃO

A cultura do milho no Estado do Amazonas ocupa atualmente uma área de 7.849 hectares com a produção estimada em 10.203 toneladas (fonte: CEPA 1980). Essa oferta é insuficiente, pois, cobre somente 34% da demanda do Estado estimada em 30.000 toneladas/ano (Fonte: CEPA 1980).

Nos últimos anos, o aumento progressivo da demanda no mercado interno, deveu-se principalmente à expansão da avicultura regional que tem neste cereal a base alimentar.

A produção se concentra, basicamente em áreas de várzea, nas microrregiões do Juruá e Médio Amazonas.

Dentre os principais problemas encontrados na cultura, destacam-se a falta de cultivares mais produtivas, adaptadas à região e a deficiente infra-estrutura de produção e armazenamento de sementes e grãos.

Resultados de pesquisa no Estado mostram um potencial para a produção de milho, com produtividade aproximada de 4.000 kg/ha, em área de várzea, onde é tradicionalmente cultivada.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

As cultivares plantadas na região são oriundas, normalmente, de plantios anteriores, encontrados no mercado ou armazenadas pelo próprio agricultor. Estas cultivares apresentam baixa produtividade, predominando porte alto e suscetibilidade ao acamamento excessivo. Com isto a produção e qualidade dos grãos ficam sensivelmente prejudicados.

Visando encontrar soluções para os problemas expostos, a EMBRAPA, sustenta um programa de introdução maciça de cultivares melhoradas no norte do país. Com este trabalho, desenvolvido no ano 1977/78, realizado em Altamira (PA), Bragança (PA), Rio Branco (AC), Porto Velho (RO), São João do Araguaia (PA) e Manaus (AM). Destacaram-se quatro cultivares, as quais foram testadas no município de Parintins (AM), no ano agrícola 1979/80.

As cultivares utilizadas foram: BR 5102 - porte médio; ciclo intermediário, grão amarelo e semi-dentado; BR 5101 - porte alto, tardio, grão amarelo e dentado; P00L 21 - porte médio, tardio, grão amarelo e duro; ESALQ PBI (Composto Planta Baixa) - porte médio, ciclo intermediário, grão amarelo e semi-dentado; e Milho regional - o mais utilizado pelos produtores no município.

As cultivares foram plantadas em parcelas de 10,0 x 10,0m em uma única repetição, incluindo a cultivar local, como testemunha.

As cultivares foram instaladas em duas localidades: Paranã do Parintins de Cima e Paranã do Espírito Santo do Meio. Áreas de produtor relacionadas e assistidas pela EMATER-AM, em solo classificado como "Gley Pouco Húmico". A análise de solo apresentou em média pH - 5,6; Fósforo - 87ppm; Cálcio + Magnésio - 10,7 me% ; Alumínio - 0,13 me%; Hidrogênio - 2,0 me%; Carbono - 0,55%; e Nitrogênio - 0,05% .

O preparo da área foi realizado manualmente e o plantio com espreite. O espaçamento foi de 1,0 x 0,40m com 3 sementes por cova.

Verificou-se que a percentagem de acamamento e o número de plantas quebradas não apresentou diferenças relevantes entre localidades testadas, mas variaram dentro as cultivares introduzidas. Este fato, aliado ao problema de acamamento, ocasionou uma diminuição do stand e consequentemente uma redução da produção de grãos, conforme se observa na Tabela 1.

A cultivar que melhor se comportou, em termos de produção de grãos e características fenotípicas exigidas pelo produtor, foi a BR 5102, seguida pela P00L 21. A BR 5101, apesar da percentagem de acamamento ter sido elevada em relação às demais, teve uma produção de grãos considerável, entretanto, esta não é indicada ao

agricultor por possuir porte relativamente alto, e, conseqüentemente, altura de inserção das espigas também alta, o que dificultará um futuro trabalho de colheita mecanizada.

TABELA 1. Resultados médios de acamamento, plantas quebradas e produtividades alcançadas nos campos de observação de milho do Paraná de Parintins de Cima e Espírito Santo do Melo. UEPAE de Manaus. 1979/80.

Tratamentos	% de acamamento	% de plantas quebradas*	Produção (kg/ha)	Índice de produção
BR 5102	07	03	4.295,0	100
POOL 21	04	02	3.977,5	92,5
BR 5101	21	02	3.759,5	87,5
ESALQ PB1	35	03	3.288,5	76,6
M. regional	-	-	2.296,0	53,4

*quebra abaixo da inserção da espiga.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Extensionistas da EMATER - Parintins pela participação na condução do experimento.